

BRAMUN

Brazil Model United Nations



Procedimento Parlamentar

Índice

O que é Procedimento Parlamentar?	3
Regras Gerais	4
Pontos	5
Moções	7
Procedimento de votação:	11
Regras do Conselho de Segurança e Veto	12
Discursos inaugurais	14
Cessão da palavra	14
Resoluções	15
Emendas.....	17
Discursos	18
Crises	19
Fluxo do debate	20

O que é Procedimento Parlamentar?

MUN é uma simulação que segue um procedimento parlamentar semelhante ao da ONU. Os delegados atuam como representantes de nações membros, aprendendo a história e a política de sua nação sobre o tema em discussão. Durante uma conferência, os delegados fazem discursos, elaboram resoluções e negociam para resolver questões globais urgentes.

No MUN, os delegados não apenas compreendem as dinâmicas políticas e adquirem conhecimento sobre o país que representam, mas também desenvolvem habilidades de vida, como oratória e negociação. Como delegado de MUN, representa-se sua nação e suas crenças na maior medida possível. Por meio de pesquisa aprofundada, pode-se participar do debate como sua nação participaria.

Os delegados também devem propor soluções, na forma de resoluções, para os tópicos discutidos. Quanto mais tempo e energia cada delegado investir na pré-conferência, mais conseguirá aproveitá-la e fazer contribuições significativas.

Os mesários são líderes estudantis selecionados para participar da organização da conferência e liderar seus comitês. Eles atuam como juízes imparciais, garantindo o devido procedimento parlamentar, aplicando o código de vestimenta do BRAMUN e guiando a discussão. Dentro de cada comitê, a decisão de um mesário é final. Todos os mesários do BRAMUN têm anos de experiência em MUN para ajudar você.

Regras Gerais

1. Durante as sessões de comitê, o idioma oficial deve ser usado tanto no debate formal quanto no informal. Para o Conselho de Segurança e o Conselho de Direitos Humanos, este idioma é o português. Para os demais conselhos, a comunicação deve permanecer estritamente em inglês.
2. O mesário tem controle completo de todos os procedimentos durante todas as sessões de comitê. Os delegados são incentivados a apresentar moções que orientem o debate, como sugerir debates moderados ou debates não moderados. No entanto, o mesário tem a palavra final sobre essas questões, especialmente sob limitações rígidas de tempo. Ele pode rejeitar uma moção sem procedimento de votação, se necessário.
3. Apenas o mesário, um delegado reconhecido pelo mesário, ou um orador com a palavra podem falar durante o debate formal.
4. Todos os delegados devem se levantar e dirigir-se primeiro ao mesário ao fazer pontos.
5. Não pode haver conversa direta entre dois delegados; em vez disso, tais interações devem ser endossadas e mediadas pelo mesário. Os delegados podem se comunicar entre si por bilhetes escritos de forma não disruptiva.
6. Duplas delegações são incentivadas a permanecer em silêncio durante o debate formal, mas podem se comunicar de forma não disruptiva para esclarecer questões urgentes.
7. Com exceção dos Comitês Especiais, os delegados estão proibidos de usar pronomes pessoais ao se referirem às suas perspectivas ou ações em nome de sua delegação; tais pronomes incluem, mas não se limitam a, "eu" e "você".
8. A palavra "nós" é permitida, desde que se refira à totalidade do comitê e não à delegação como um todo. Ela não pode ser usada para substituir o pronome "eu".
9. A agenda é definida pelo mesário. Itens podem ser adicionados a essa agenda a critério do mesário. O mesário pode limitar o tempo concedido a cada orador, mas os delegados podem apresentar moção e votar para alterar esse tempo.
10. O mesário informará o delegado sobre o tempo restante quando o fim do seu período de fala estiver se aproximando. Quando um delegado exceder seu tempo, o mesário pode chamá-lo à ordem e continuar o debate sem demora.

Pontos

No Model UN, **pontos** são ferramentas procedimentais que os delegados podem levantar para esclarecer regras, solicitar conforto ou tratar de questões de debate. Um ponto só pode ser levantado quando nenhum outro delegado estiver com a palavra ou quando o mesário abrir explicitamente espaço para isso. Para levantar um ponto, um delegado deve erguer sua placa de delegação, aguardar reconhecimento pelo mesário e declarar o ponto de forma clara e concisa. Um ponto diz respeito a preocupações pessoais, enquanto **moções** dizem respeito a preocupações que influenciam o comitê de forma mais ampla. Os mesários decidem, a seu critério, se reconhecem ou indeferem o ponto. Pontos não podem ser usados de forma excessiva ou com propósito disruptivo, e os delegados não podem contestar a autoridade do mesário quanto ao reconhecimento de um ponto.

BRAMUN - Pontos Aceitos

- **Ponto de privilégio pessoal:** Este ponto se refere a uma questão de conforto, segurança e/ou bem-estar pessoal da sua delegação individual. Exemplo: “Ponto de privilégio pessoal, o delegado não consegue ouvir o orador.” O mesário pode recusar o reconhecimento desse ponto se o delegado não demonstrar moderação adequada ou se o ponto tiver caráter protelatório.
- **Ponto de informação:** Um ponto de informação é um ponto solicitado por um delegado após outro delegado fazer um discurso. O ponto de informação, se concedido, permite que um delegado faça uma pergunta ao delegado que acabou de discursar. No entanto, o delegado que está falando pode optar por não aceitar pontos de informação, pois pode estar aberto ou não a pontos de informação. Se o delegado decidir aceitar pontos de informação, ele pode limitar o número de pontos de informação ou se abrir a todos os pontos que surgirem. Os mesários podem limitar o número de pontos de informação para melhor atender às suas necessidades de gestão de tempo. Esses pontos devem ser direcionados ao orador e formulados como pergunta.

Cenário de exemplo:

O Delegado A termina seu discurso. O mesário pergunta: “O delegado está aberto a pontos de informação?” O delegado pode responder: “não”, para **NÃO** aceitar nenhum ponto de informação; “sim, (x quantidade)”, para aceitar apenas uma quantidade específica de pontos de informação definida pelo delegado; ou “todos e quaisquer”, para aceitar quaisquer pontos de

informação que surjam, caso o mesário os reconheça.

O Delegado A responde: "todos os pontos". Delegados B, C e D levantam suas placas, e os mesários os chamam, respectivamente. O Delegado B, quando seu ponto de informação é concedido, deve levantar-se de seu assento e fazer uma pergunta ao Delegado A. Caso o Delegado A não entenda a pergunta, ou se ela não for formulada como pergunta, mas como uma afirmação, o Delegado A pode invocar Ponto de privilégio pessoal.

O Delegado A, após receber uma pergunta, pode responder como achar melhor. O Delegado B **NÃO** pode contestar a resposta e deve apenas se comunicar diretamente com o Delegado A.

- **Ponto de ordem:** Este ponto se relaciona à observância das regras do comitê ou à forma como o mesário está exercendo seu poder. Um ponto de ordem deve ser invocado se um delegado acreditar que o mesário cometeu algum erro procedimental ou exerceu sua autoridade de maneira injusta. O mesário pode recusar reconhecer um ponto de ordem se o delegado não demonstrar moderação adequada no uso desse direito ou se o ponto tiver caráter protelatório.
- **Ponto de esclarecimento:** Este ponto pode ser invocado pelos delegados quando nenhum delegado estiver com a palavra e é usado para esclarecer algo que possa ter sido declarado incorretamente. Pontos de esclarecimento concedem a palavra aos delegados por um breve período para corrigir declarações anteriores. Devem sempre ser objetivos e não podem ser inflamativos. Pontos de esclarecimento **NÃO** são momento para discursos breves nem para contato direto com outros delegados. Os delegados devem evitar linguagem inflamatória em pontos de esclarecimento, que gere a necessidade de pontos de esclarecimento subsequentes.
- **Ponto de dúvida:** Um delegado pode levantar um ponto de dúvida para solicitar esclarecimento sobre o status procedimental atual de uma sessão. É semelhante a um ponto de privilégio pessoal, mas está diretamente relacionado a questões procedimentais e não ao bem-estar.
- **Direito de resposta:** Este direito deve ser submetido por escrito ao mesário. Nessa nota, os delegados devem dizer qual delegação está exercendo esse direito e por que a delegação se sente diretamente e pessoalmente ofendida pelos comentários de outro delegado. Após receber o pedido por escrito de direito de resposta, o mesário decidirá se ele é válido ou inválido.

Moções

O que é uma moção?

No Model United Nations, uma moção é uma proposta formal para iniciar, modificar ou pausar a ordem de debate do comitê. Abaixo, você encontrará os tipos de moção específicos reconhecidos no BRAMUN.

Como solicitar uma moção?

1. Levante sua placa de delegação.
2. Uma vez reconhecido, declare sua moção claramente, incluindo quaisquer detalhes exigidos (você pode encontrar os detalhes específicos de cada moção em suas descrições).
3. Uma moção só pode ser levantada quando nenhum outro delegado estiver com a palavra ou quando o mesário abrir explicitamente espaço para isso.

Procedimento para aprovação de moções

Existem três tipos diferentes de moções e formas de seleção.

1. Procedimento de votação:

Para as moções abaixo, a seleção ocorre por votação. Funciona assim: o delegado solicita a moção, então o mesário adiciona todas as moções ao MUN Command e as coloca em votação da mais para a menos disruptiva. A primeira moção aprovada será considerada; todas as demais são descartadas.

Moção para debate moderado: Um debate moderado é um bloco de tempo conduzido pelo mesário, usado para debate formal e organizado sobre um tópico específico. O mesário reconhece oradores sem lista de oradores e então cede a palavra a outro delegado. Pontos de informação estão fora de ordem. No entanto, perguntas podem ser feitas dentro do tempo do próprio orador.

Ao fazer a moção, especifique:

- Duração total do debate (ex.: 10 minutos)
- Tempo de fala individual (ex.: 30-45 segundos)
- Propósito/tópico (no que deseja focar)

Exemplo: "Moção para um debate moderado de 10 minutos, com tempo de fala de 30 segundos, com o propósito de discutir corredores humanitários."

Moção para debate não moderado: Um debate não moderado é uma pausa informal do debate formal, conduzida pelos delegados. Não há lista de oradores nem tempo de fala definido; os delegados se movimentam livremente pela sala para negociar, redigir/fundir resoluções, coordenar em crises, comparar ideias, formar blocos etc. Pontos parlamentares e pontos de informação estão fora de ordem durante este tempo.

Ao fazer a moção, especifique:

- Duração total (ex.: 10-15 minutos)
- Propósito/tópico (o que se pretende trabalhar)

Exemplo: "Moção para um debate não moderado de 12 minutos com o propósito de redigir resoluções."

Moção para considerar uma resolução (submetida por [nome de pelo menos um proponente]): Após a conclusão dos rascunhos de resolução, um delegado solicita a transição para a consideração de resoluções. O delegado deve especificar qual resolução considerar primeiro, nomeando pelo menos um proponente.

Moção para iniciar votação: Quando um delegado entende que o tópico na mesa (seja resolução ou emenda) já foi suficientemente debatido, ele pode apresentar moção para encerrar o debate e entrar no procedimento de votação.

Moção para considerar emendas: Abre a palavra para o comitê considerar emendas a um rascunho de resolução já na mesa. Se a moção for aprovada, o mesário aceita emendas escritas em ordem.

Moção para lista de oradores: Uma lista que determina a ordem em que os delegados falarão. Durante o debate, um delegado pode indicar que deseja ser adicionado à lista de oradores levantando sua placa. Pontos de informação são permitidos durante este período.

Ao fazer a moção, especifique:

- Tempo de fala individual (ex.: 30-45 segundos)

2. Procedimento de objeção:

Algumas moções procedimentais no BRAMUN podem ser adotadas por consentimento unânime; elas não passam por procedimento completo de votação, a menos que necessário. Se houver um apoio e nenhuma objeção, a moção passa automaticamente (por consentimento unânime). Se houver qualquer objeção ou não houver apoio, o mesário imediatamente realiza uma votação procedimental.

Moção para aprovar como emenda amigável: Um proponente solicita que uma emenda seja incorporada sem debate nem votação. O mesário só a aceitará se todos os proponentes consentirem e não houver objeções de nenhum proponente. Objeções de delegados que não sejam proponentes não importam. Se ao menos um proponente objetar, a emenda torna-se não amigável e segue o procedimento normal de debate e votação.

Moção para entrar em tempo contra: Se um delegado sentir que o debate a favor de uma resolução ou emenda está repetitivo, ele pode solicitar esta moção, desde que ninguém esteja falando.

Moção para suspender o debate: Quando o tempo destinado a uma sessão específica do comitê se esgota, um delegado pode fazer uma moção para suspender o debate. Para ser aprovada, essa moção deve receber apoio e não enfrentar objeções. No entanto, se houver objeções, o mesário iniciará procedimento de votação para a moção.

Moção para votar por chamada nominal: Uma votação por chamada nominal é uma votação registrada em que o mesário chama cada delegação individualmente, em ordem alfabética, e cada uma responde com seu voto. Esta moção deve ser feita após a aprovação de uma moção para iniciar votação.

Moção para dividir a casa: Após a aprovação de uma moção para entrar em procedimento de votação, um delegado pode solicitar dividir a casa. Isso significa que ninguém pode abster-se.

3. Seleção pelo mesário:

Estas são moções que um delegado pode solicitar, mas cuja aceitação depende inteiramente do mesário. O mesário pode concedê-las, negá-las ou modificá-las para preservar o fluxo e a equidade, e pode considerá-las fora de ordem se forem protelatórias ou repetitivas.

Moção para citar fontes: Pode ser levantada quando um delegado acredita que uma alegação factual, estatística ou citação apresentada por outro delegado foi feita sem comprovação. Se concedida, o orador original deve fornecer uma citação verificável aos mesários; se não o fizer, ou se citar uma fonte não confiável, a alegação será considerada não substanciada para fins de debate e não poderá ser referenciada novamente.

Moção para uma pergunta adicional: Uma pergunta adicional permite que o delegado que questionou faça uma pergunta extra, diretamente relacionada, imediatamente após um ponto de informação ter sido respondido. Não há votação: o mesário pode conceder ou negar a solicitação a seu critério.

Moção para estender pontos de informação: Após o encerramento de todos os pontos de informação e quando ninguém estiver falando, um delegado pode solicitar a extensão dos pontos de informação por um número específico (1, 2, 3). Não há votação; o mesário pode aceitar ou negar o pedido, e também pode escolher o número de pontos de informação se não concordar com o solicitado pelo delegado.

Moção para aproximar-se dos mesários: Um delegado pode solicitar permissão para aproximar-se brevemente da mesa (dais) para resolver uma questão administrativa ou procedimental urgente que não possa ser tratada por bilhetes. Se concedida, apenas um delegado pode aproximar-se por vez.

Ordem de precedência das moções procedimentais:

As moções abaixo terão precedência na seguinte ordem sobre todas as demais moções:

- Ponto de privilégio pessoal
- Ponto de ordem
- Ponto de dúvida
- Ponto de informação
- Moção para debate não moderado / debate moderado
- Moção para entrar em tempo contra

Procedimento de votação:

Status de presença:

- **Presente e votante:** Você não pode abster-se em votações substantivas.
- **Presente:** Você pode se abster em votações substantivas.

Dividir a casa:

- **Votação substantiva:** Se uma moção para dividir a casa for aprovada, abstenções não são permitidas.
- **Votação procedimental:** Abstenções nunca podem ocorrer em um voto procedimental e não é possível dividir a casa para esse tipo de voto.

Métodos de votação:

- **Padrão:** Por placas; o mesário pergunta quem está a favor e quem está contra.
- **Votação por chamada nominal:** Se uma moção para votar por chamada nominal for aprovada, o mesário chama as delegações em ordem alfabética; cada uma declara seu voto.

Regras durante o procedimento de votação:

- Quando em procedimento de votação, nenhum delegado pode entrar ou sair da sala nem interromper o procedimento, com exceção de dois pontos de privilégio pessoal, pontos de dúvida ou pontos de ordem. Toda comunicação entre delegados é estritamente proibida.

Quóruns de votação

- **Resoluções:** maioria simples (50% + 1)
- **Emendas:** maioria de 2/3
- **Moções:** maioria simples (50% + 1)

Se uma votação não atingir maioria simples a favor, a resolução falha.

Regras do Conselho de Segurança e Veto

Quórum / Threshold:

No Conselho de Segurança, resoluções exigem ausência de votos negativos de qualquer membro permanente (China, França, Federação Russa, Reino Unido, Estados Unidos). Se um membro permanente, coloquialmente chamado de “P5 Nations”, votar contra qualquer resolução, esse voto negativo inicia o procedimento de veto.

Procedimento de veto:

O poder de veto existe apenas nos Conselhos de Segurança, incluindo o Conselho de Segurança Histórico. Qualquer voto negativo de um membro permanente inicia automaticamente o procedimento de veto. Por essas razões, se uma nação que detém poder de veto discordar de uma resolução, mas esta não infringir a soberania dessa nação, nem violar qualquer direito humano universalmente declarado, nem a Carta das Nações Unidas, essa nação não deve votar contra a resolução, mas sim abster-se.

Se uma nação desejar usar o veto, não deve dizer a palavra “veto” em votação por chamada nominal. Em seu lugar, deve usar o voto tradicional “contra”.

No caso de um veto ser lançado por qualquer uma das P5 Nations:

1.) Os mesários devem conceder às nações que estão vetando uma resolução **5 minutos de debate semi-moderado**. Os delegados podem conversar livremente com sua dupla delegação, mas não podem consultar nenhuma outra delegação.

2.) Nesse debate semi-moderado, os delegados devem definir uma justificativa para que os mesários sustentem o veto. Essa decisão pode se basear nas categorias mencionadas:

- a.) A presente resolução infringe a soberania nacional da nação que veta.
- b.) Está em clara violação da Carta das Nações Unidas.
- c.) Está em clara violação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3.) As nações que vetam apresentarão seu caso aos mesários, e os mesários poderão decidir discricionariamente se o veto passa ou não.

a.) O mesário deve fornecer ao comitê uma visão geral da alegação do delegado que veta, incluindo a condição específica que o delegado acredita que a resolução está violando, e deve apresentar ao comitê a fundamentação para aceitação ou recusa do veto.

b.) Os delegados NÃO podem contestar uma decisão de veto.

Se considerado válido, o veto se mantém e a resolução falha automaticamente, sendo considerada nula e sem efeito.

Se considerado inválido, o voto é tratado como abstenção e a resolução prossegue de acordo com os quóruns normais.

Discursos inaugurais

Durante os discursos inaugurais, cada delegação será chamada por chamada de presença para apresentar, em essência, um breve resumo dos últimos dois parágrafos de seu Documento de Posição Oficial (DPO). Dependendo do tamanho do comitê, os discursos inaugurais normalmente duram entre 30 segundos e 1 minuto. Todo discurso inaugural deve começar dirigindo-se tanto à mesa quanto aos demais delegados em uma frase introdutória. A partir daí, o delegado deve procurar deixar sua posição sobre o tema em discussão muito clara para os demais delegados, já que esta é a maior oportunidade que cada delegado tem para identificar com quem redigir resoluções mais tarde. Um discurso inaugural deve então terminar com uma breve explicação da solução que o delegado propõe para o tema em questão. Por fim, lembre-se de agradecer aos demais pela atenção e devolver a palavra aos mesários. Em geral, haverá apenas um discurso inaugural por delegação para cada tópico.

Cessão da palavra

No BRAMUN, há três tipos possíveis de cessão de palavra após um discurso. Os delegados podem ceder a palavra a outro delegado, a pontos de informação ou ao mesário. Se a primeira opção for usada, o delegado cede seu tempo restante a outra delegação ou a um delegado da mesma delegação para responder pontos de informação. Isso é útil porque múltiplos delegados não podem falar durante o mesmo discurso. Se um delegado cede a palavra a pontos de informação, o mesário seleciona delegados para fazerem perguntas que a delegação cujo discurso foi encerrado deve responder. Se um delegado cede a palavra ao mesário, qualquer tempo restante é desconsiderado, e o debate segue para o próximo orador. Isso também se aplica a discursos em listas de oradores, debates moderados e discursos inaugurais.

Resoluções

Resoluções são os documentos que detalham as soluções formais para a questão em debate. Elas são compostas por cláusulas numeradas e subcláusulas que trabalham juntas para abordar as várias facetas do problema. Uma resolução é geralmente escrita por delegados do mesmo bloco durante um debate não moderado. Os delegados principalmente responsáveis por redigir uma resolução são chamados de **proponentes** dessa resolução específica, e os mesários normalmente impõem um limite de apenas 3-5 proponentes por resolução. Quaisquer delegados que possam ter ajudado brevemente ou queiram ver a resolução sendo considerada podem adicionar o nome de seu país ao documento como **signatário**. A estrutura de uma resolução é composta de três partes principais.

A primeira é o cabeçalho, que inclui o comitê, o nome formal do tópico, uma lista dos proponentes e uma lista dos signatários. Em seguida vêm as cláusulas preambulares, normalmente reconhecimentos e observações, que estabelecem as bases sobre as quais a resolução é proposta. Essas cláusulas não têm caráter executório ou impositivo, mas definem o tom e a intenção da resolução. Elas começam com uma frase preambular, que normalmente é um gerúndio (uma lista de verbos/frases preambulares aceitáveis está anexada abaixo). É importante observar que as frases iniciais das cláusulas preambulares devem sempre estar em itálico, que as cláusulas em si nunca são numeradas e que são conectadas por vírgulas, e não por ponto e vírgula. Embora essas cláusulas não sejam lidas no debate formal, elas são necessárias para que um documento seja considerado uma resolução e, portanto, devem ser incluídas para que ele possa ser debatido.

Frases Preambulares de Exemplo

Afirmando	Esperando	Tendo estudado
Alarmado por	Expressando sua apreciação	Tendo em mente
Aprovando	Expressando sua satisfação	Observando com pesar
Ciente de	Cumprindo	Observando com profunda preocupação
Tendo em mente	Totalmente alarmado	Observando com satisfação
Acreditando	Totalmente ciente	Observando ainda mais
Confiante	Plenamente acreditando	Observando com aprovação
Contemplando	Lamentando ainda mais	Observando
Convencido	Recordando ainda mais	Reafirmando
Declarando	Guiado por	Percebendo
Profundamente preocupado	Tendo adotado	Recordando
Profundamente consciente	Tendo considerado	Reconhecendo
Profundamente convencido	Tendo considerado ainda mais	Referindo-se a
Profundamente perturbado	Tendo dedicado atenção	Buscando
Lamentando profundamente	Tendo examinado	Levando em conta
Desejando	Tendo ouvido	Levando em consideração
Enfatizando	Tendo recebido	Tomando nota
		Vendo com apreciação
		Acolhendo

As cláusulas operativas seguem as cláusulas preambulares e normalmente compõem a maior parte da resolução. São as cláusulas que de fato detalham o curso de ação que deve ser seguido para resolver a questão em pauta. As cláusulas operativas começam com uma frase/verbo da lista anexada abaixo, que deve estar sublinhado em uma resolução.

Diferentemente das cláusulas preambulares, as cláusulas operativas devem ser numeradas, e suas subcláusulas subsequentes devem ser rotuladas da seguinte forma: número, letra, numeral romano. No Google Docs, é mais fácil simplesmente criar uma lista numerada digitando "1." e depois pressionando espaço. Se desejar criar uma subcláusula, basta pressionar "enter" para criar um novo número e depois "tab".

Outra diferença entre cláusulas operativas e cláusulas preambulares é que as cláusulas operativas devem sempre terminar com ponto e vírgula, e não vírgula. Observe que o final de uma cláusula operativa é marcado pelo final de sua última subcláusula, e que, a menos que seja a última de uma cláusula, cada subcláusula deve terminar em vírgula. Se uma cláusula ou subcláusula abrir uma nova lista de subcláusulas, ela deve terminar em dois-pontos.

Frases Operativas de Exemplo

Aceita	Proclama	Expressa sua esperança
Afirma	Reafirma	Expressa sua apreciação
Aprova	Recomenda	Expressa seu pesar
Autoriza	Lamenta	Expressa sua satisfação
Condena	Recorda	Condena veementemente
Confirma	Requer	Encoraja fortemente
Parabeniza	Declara solenemente	Recomenda fortemente
Conclama	Toma nota	Observa com preocupação
Considera	Transmite	Observa com profunda preocupação
Decide	Confia	Solicita ainda mais
Declara	Convida	Conclama ainda mais
Designa	Reitera	Reitera ainda mais
Enfatiza	Ressalta	Convida ainda mais
Endossa	Observa	Afirma ainda mais
Incentiva	Destaca	Aceita ainda mais
Apoia	Instrui	Designa ainda mais
Exorta	Reconhece	Proclama ainda mais
Apela	Busca	Toma nota ainda mais
Solicita	Acolhe	

Para que as resoluções sejam eficazes, as ações detalhadas nas cláusulas operativas devem ser específicas. Cláusulas realistas, baseadas em estatísticas, são vistas de forma muito favorável e ajudam a ganhar credibilidade. Além disso, também é convencional não mencionar uma nação específica em uma resolução, a menos que isso esteja diretamente relacionado ao tópico.

Quando uma moção é aprovada para considerar uma resolução específica, um proponente será convidado a ler a resolução inteira e depois fazer um breve discurso a favor dela. O proponente terá duas oportunidades de **ceder a palavra**: uma após ler a resolução e outra após fazer um discurso a favor dela. O proponente que se levanta para ler a resolução não precisa necessariamente voltar ao seu assento após a leitura e pode permanecer no púlpito para também fazer um discurso a favor da resolução e responder pontos de informação, se assim desejar. Dessa forma, um proponente pode executar as três funções, ou três proponentes distintos podem ceder a palavra entre si para completar uma função cada. No entanto, cada uma dessas funções deve ser executada por um **proponente**: a palavra só pode ser cedida a outros proponentes da resolução em consideração.

É importante observar que cada resolução deve ser discutida independentemente, como se as outras não existissem; portanto, os delegados não devem referenciar outras resoluções do mesmo tópico nem votar contra uma resolução simplesmente porque a sua não foi aprovada. Se surgir um discurso contra entre os delegados, o delegado que fez o discurso contra a resolução poderá então responder quaisquer pontos de informação. Uma vez respondido o ponto de informação final, a sessão passa para as **emendas**.

Emendas

Emendas são sugestões de alterações a uma resolução submetidas por delegados. As emendas geralmente são coletadas via Google Forms, e há alguns elementos que um delegado deve especificar ao submeter uma emenda. O primeiro é especificar a delegação que está submetendo a emenda. O segundo é esclarecer se a emenda é **amigável** ou **não amigável**. O terceiro é se a emenda irá: **adicionar** uma nova cláusula ou subcláusula à resolução, remover uma cláusula (**excluí-la**), ou **alterar** uma cláusula já existente. Por fim, o delegado deve escrever qual seção a emenda afetará e redigir efetivamente sua emenda (ex.: “Excluir subcláusula 4a” ou “Adicionar cláusula 13: Condena veementemente...”). As emendas geralmente são coletadas durante um período de debate não moderado. Uma vez que o tempo do debate não moderado se encerra, o Google Form é fechado e as emendas serão consideradas na ordem em que foram submetidas (a menos que um delegado apresente uma moção para alterar a ordem de consideração das emendas).

Se uma emenda for amigável, isso significa que todos os proponentes da resolução concordam que ela deve passar automaticamente. Portanto, apenas proponentes podem submeter emendas amigáveis. Qualquer proponente pode objetar à aprovação de uma emenda como amigável, em qual caso haverá discursos a favor e contra da emenda, seguidos por votação, como uma emenda normal. Adicionalmente, um proponente pode levantar uma moção para aprovar qualquer emenda de outra delegação como amigável, desde que haja consenso entre os proponentes. Para que uma emenda seja aprovada em votação, ela deve ter maioria de $\frac{2}{3}$ dos votos a favor.

No caso de dois ou mais delegados submeterem a mesma emenda, a primeira submissão dessa emenda que for considerada valerá como consideração de todas as cópias. Assim, por exemplo, se uma emenda para "excluir a cláusula 4" não for aprovada, todas as demais submissões da mesma emenda para excluir a cláusula 4 serão ignoradas. Se, em qualquer momento, um delegado desejar anular sua proposta de emenda, ele pode apresentar uma moção para retirar sua emenda. Por fim, se uma emenda procura editar ou adicionar uma subcláusula a uma cláusula que tenha sido previamente excluída, essa emenda será anulada e ignorada.

Uma vez que todas as emendas tenham sido consideradas e votadas, a versão final da resolução, incluindo suas alterações após a aplicação das emendas, é votada. Uma resolução deve receber pelo menos 50% dos votos a favor +1 para ser aprovada.

Discursos

Tanto resoluções quanto emendas devem ter discursos a favor e contra. Se uma resolução ou emenda não for defendida por um discurso a favor, ela automaticamente não passa. Da mesma forma, se uma resolução ou emenda não receber discurso contra, ela passa automaticamente sem votação. Os mesários definirão o tempo que cada delegado terá para discursar, o que pode mudar de acordo com as restrições de tempo ao longo da conferência, mas esses discursos tendem a durar entre um e dois minutos. Os mesários sempre perguntarão se um proponente está disposto a fazer um discurso a favor de uma resolução, ou se uma delegação está disposta a fazer um discurso a favor de uma emenda que submeteu. Quando o orador se levanta para o púlpito, os mesários indicarão quando o cronômetro do discurso começa ou dirão ao orador que o cronômetro começará a contar assim que

ele começar a falar. Um mesário sempre baterá o martelo uma vez quando faltarem 10 segundos e, em seguida, duas vezes quando o tempo tiver se esgotado completamente. Assim que o tempo de um discurso se esgota, o delegado deve concluir rapidamente o raciocínio em que estava, garantindo não ultrapassar o limite por mais de alguns segundos.

Depois de um discurso a favor de uma resolução ou emenda, o delegado terá a opção de ceder a palavra de algumas formas diferentes. Independentemente da escolha, ele eventualmente precisará retornar ao seu assento, e a mesa então perguntará se há delegados dispostos a fazer um discurso contra a mesma resolução ou emenda. O procedimento do discurso contra ocorre essencialmente de forma idêntica ao do discurso a favor de uma resolução ou emenda.

Crises

As **crises** são centrais para a experiência de MUN. Uma crise consiste em um evento imprevisto que surpreende os delegados, muitas vezes interferindo nas alianças entre nações e apresentando aos delegados uma complicação que agora devem enfrentar. Uma crise pode ser realista ou fantasiosa; os exemplos podem variar de uma rede clandestina de drogas financiada pelos Estados Unidos até um ataque aéreo brasileiro à Índia. Os delegados devem se adaptar às novas circunstâncias e continuar buscando a melhor alternativa para seu país.

Como uma crise será tratada fica a critério do mesário. Ele pode optar por alocar tempo para que os delegados escrevam uma resolução especial e isolada para lidar com a crise, ou permitir que os delegados emendem sua resolução atual para considerar as novas informações. Acima de tudo, é importante demonstrar flexibilidade e resolução rápida de problemas durante uma crise, mostrando aos mesários suas capacidades sob pressão.

Fluxo do debate

Não existe um único caminho linear que uma simulação do BRAMUN necessariamente deva seguir do início ao fim. Mesários e delegados trabalham juntos para definir qual progressão uma sessão de comitê deve naturalmente tomar para garantir um debate frutífero. Embora os delegados sempre possam sugerir moções sobre como proceder, são, em última instância, os mesários que decidem qual caminho uma simulação seguirá. Abaixo, você encontrará um hiperlink para um fluxograma que aprofunda as rotas possíveis que uma simulação pode tomar, junto a um roteiro de como um trecho de uma simulação hipotética possa soar.

Fluxograma

[Fluxo do Debate](#)

Roteiro

A sessão do comitê começa em um ponto em que os delegados já terminaram de redigir resoluções;

- **Mesário:** Há alguma moção na casa sobre como proceder com a consideração de resoluções?
- **Delegado:** Moção para considerar a resolução proposta pelas delegações do Reino Unido, França e Alemanha.
- **Mesário:** Moção concedida. Algum dos proponentes está disposto a ler sua resolução no púlpito?

A delegação da França levanta sua placa;

- **Mesário:** Delegação da República Francesa, por favor, dirija-se ao púlpito e leia a resolução.

A delegação da França lê a resolução da qual é proponente, certificando-se de pular o cabeçalho e as cláusulas preambulares;

- **Mesário:** A delegação da França está disposta a fazer um discurso de 1 minuto e 30 segundos a favor da resolução?
- Delegação da França: O delegado deseja ceder a palavra à delegação da Alemanha para fazer um discurso a favor.

A delegação alemã dirige-se ao púlpito enquanto a delegação da França retorna ao assento;

- **Mesário:** Delegação da Alemanha, seu minuto e 30 segundos começam, **inicia cronômetro** agora.

O delegado faz seu discurso;

- **Mesário:** O delegado está aberto a pontos de informação?
- Delegação da Alemanha: Todos e quaisquer.
- **Mesário:** Há pontos de informação na casa?

As delegações de Angola e RPDC levantam suas placas;

- **Mesário:** Estaremos considerando pontos de informação da delegação de Angola, seguidos pela delegação da RPDC, e isso será tudo. Delegação de Angola, você foi reconhecida.

A delegação de Angola apresenta seu ponto de informação, seguida pela resposta da delegação da Alemanha;

- Delegação de Angola: **levanta a placa** Moção para uma breve pergunta adicional.
- **Mesário:** Isso não está em ordem devido a restrições de tempo, delegado. Delegação da RPDC, você foi reconhecida.

A delegação da RPDC apresenta seu ponto de informação, seguida pela resposta da delegação da Alemanha;